**VOU ACABAR COM A GUERRA DO TERROR DOS DOIS LADOS !**

O sociólogo Wagner Sresthas quer realizar uma reunião com um califa do Estado Islâmico e um califa da Al Qaeda, no Brasil em Brasília, para solucionar a questão do terror armado e dos ataques dos países envolvidos em todo o mundo. Ele defende a criação de um Estado Nacional Islâmico unificado representativo em alguma parte do mundo. Como foi prometido pelos Estados Unidos ao Príncipe Bin Laden e não cumprido.

**Califados Oficiais e Califados do Estado Islâmico sem estados representativos.**

Não existe uma única diferença entre ambos os grupos sociais. Eles são devotados a Maomé praticam o mesmo ritual na crença amando um Deus único, Alá, guardado no invisível que “acalenta os mansos de alma e coração e castiga aqueles que profanam as leis sagradas.”

A comunidade dos Emirados Árabes, do Iran, do Iraque, da Síria e da Turquia são Estados Nacionais controlados pelos Califados oficiais. O atual Estado Islâmico e a Al Qaeda são grupos sociais politicamente não oficiais. O Estado islâmico que domina grande território com larga produção de petróleo e um exército invisível de adeptos em todo o mundo, a exemplo da Al Qaeda; pode parar e refletir sobre uma nova realidade escutando o cientista social Wagner Sresthas que tem muitos artigos na internet sobre o período oral e sobre as fontes contextualizadas em sânscrito clássico sobre a história védica do islã.

**Taliban**

A Rússia se aventurava entrar naquela área disputada pelos Califados historicamente procedentes da Ásia Central, principalmente pelo Califado dos Asokas, que dominaram parcialmente a Índia e introduziu o conceito de castas de Parias na constituição indiana, mudando princípios das categorias sociais produtivas, Hare Krishna Vaishinava, milenarmente existente em toda índia. O jovem Bin Laden era um homem academicamente bem preparado, nascido no berço da dinastia nobre ele entendeu que precisaria de muita sorte para um dia se tornar um califa de primeira grandeza. Preparado nas artes da guerra ele foi à luta para construir o seu mundo. Escolheu aquela região onde a milênios o pensamento filosófico espiritual de Sankara Acharya, que superou a filosofia da “entropia de tudo” de Gautama Buda, deu base acadêmica aos princípios sociológicos do islamismo clássico. A principal preocupação dos Estados Unidos era controlar as intervenções militares da Rússia na região. E a principal preocupação de Bin Laden era montar um sistema de defesa capaz de vencer as centenas, milhares dos helicópteros russos que destruíam aldeias, matando populações de crianças, idosos e grandes sábios do Islã na área. Aconteceu por obra e graça de Tio Sam ou de Alá que um engenheiro professor das universidades norte americanas construiu “uma mochila míssil” de médio alcance com uma mini base de lançamento capaz de ser conduzida e operada por uma única pessoa.As primeiras experiências foram executadas pelo próprio Bin Laden que destruiu meia dúzia dos helicópteros. Consta que Bin Laden aprovou o nome de Sting para a infalível arma.

Alguns meses depois todo o território praticamente dominado pelos russos estava livre. Até que seria do interesse dos Estados Unidos manter a criação do califado na região. Um Estado Nacional representativo comandado por um homem brilhante como Bin Laden. Consta no entanto que foram os próprios líderes históricos do Islã que discordaram dos Estados Unidos, negando qualquer espaço para Bin Laden.

A resposta de Bin Laden foi à mão armada “nem russos nem americanos”. Salve Alá! Culminando com a queda das torres gêmeas. Atualmente não existe uma fórmula bélica militar capaz de acabar com o sonho de Bin Laden enraizado no coração de cada mulçumano. De uma forma ou de outra os Arabitas, que é uma dissidência dos reis do petróleo, nutriam as contas de Bin Laden. Mas o que os Califados dos Estados Mulçumanos e da Al Qaeda devem entender é que a inteligência militar do mundo mudou, as armas sofisticadas que estão sendo usadas destruirá pedra sobre pedra de ambos os sistemas na Síria, no Iraque e em outras regiões como na África. Tratam-se de armas de nêutrons que destrói toda vida petrificando o ambiente. Alertamos para esta inteligência militar que as principais centrífugas de produção de urânio funcionando no mundo foram idealizados por cientistas mulçumanos. O Papa, temendo uma terceira Guerra Mundial deu um grito de alerta. É sabido que existe mulçumanos controlando os espaços estratégicos militares com boas intenções. Evitar tragédias como as de Paris, do Afeganistão, do Iraque e outras que possam vir a acontecer deve ser meta única das lideranças políticas em todo o mundo.

Finalizando, me prontifico a conversar reservadamente aqui em Brasília com dois Califas autênticos, um do Estado Islâmico e um da Al Qaeda.

Garanto conseguir uma trégua dos países envolvidos, principalmente da França – uma trégua de 48 horas – onde eu possa, viabilizar um diálogo formal entre os Califas e as principais lideranças políticas, baixando as armas, visando abrir espaço em alguma região do planeta para a criação do “Estado Nacional Islâmico unificado representativo” sonhado por Bin Laden e por todos os cidadãos de bem da Terra.

Tenho certeza que terei o apoio logístico da comunidade mulçumana.

José Araújo Wagner, escritor sociólogo.

Contato: wagneraraujosresthas@gmail.com

Por tratar-se de obra intelectual o artigo está registrado na Biblioteca Nacional